



Briga de casal gay termina no HPS

• Um dos parceiros ateou fogo no outro. Ambos ficaram feridos com queimaduras de 1º e 2º graus

Briga entre um casal de homossexuais terminou em queimaduras de 1º e 2º graus. Segundo testemunhas, os dois discutiram por ciúmes e W. L. S., de 30 anos, atirou álcool em L. M. F. B., 24, e ateou fogo.

O caso foi registrado pela PM por volta das 20h30min de domingo, na

Rua Jacinto Marcelino, na Vila Olavo Costa.

Ao atingir seu companheiro W. acabou se queimando, mas, ainda assim, conseguiu fugir enquanto o fogo se propagava pelo corpo de M., que foi socorrido por equipe do Corpo de Bombeiros e levado ao Hospital Pronto Socorro (HPS).

GRAVIDADE

Ao chegar na unidade, a vítima apresentava ferimentos em 40% do corpo. Ele sofreu queimaduras de 2º grau no tórax, membros superiores e na face.

Em seguida, foi a vez de o autor dar entrada no mesmo

hospital. Além da região glútea, W. teve a coxa atingida e queimaduras de 1º e 2º graus.

ESCOLTA

De acordo com a assessoria de comunicação do hospital, até o final da tarde de ontem L. encontrava-se na sala de urgência, sedado em estado grave, respirando com a ajuda de aparelhos. O autor apresentava quadro estável e estava na enfermaria, sob escolta policiais, já que teve o flagrante ratificado.

O crime, qualificado como lesão corporal, será apurado pela 6ª Delegacia Distrital, que tem dez dias para concluir o inquérito.

Idosa apanha na cara

Um vendedor foi preso em flagrante, depois de agredir uma aposentada, de 78 anos, com diversos socos na face. Ela sofreu traumatismo craniocéfálico (TCE) e precisou ficar sob cuidados médicos.

O caso foi registrado pela Polícia Militar (PM) no último sábado, na Rua Coronel Marcelino Gonçalves, no Botanical.

Segundo informações de testemunhas, a idosa vinha sendo agredida constantemente pelo autor, um vendedor de 40 anos.

A vítima foi socorrida e levada ao Hospital de Pronto Socorro (HPS), onde foram diagnosticados TCE e pico de pressão alta. Segundo a Secretaria de Saúde, a aposentada ficou internada e teve alta médica no domingo.

Taxista é assaltado no Santa Luzia

Um taxista de 42 anos passou momentos de tensão, quando esteve na mira da faca de dois ladrões, na madrugada de domingo. Os criminosos levaram celular e R\$ 35 da vítima.

O assalto foi registrado pela Polícia Militar (PM), na Rua Almir Ribeiro de Toledo, no Bairro Santa Luzia. A vítima contou aos militares que os autores solicitaram uma corrida de táxi do ponto do Parque Halfeld, no Centro, até Santa Luzia.

Em determinado momento do trajeto, os ladrões, armados de uma faca, anunciaram o assalto e roubaram dinheiro e o celular do taxista. Apesar do susto, o profissional não sofreu ferimentos.

Após o crime, os autores fugiram. A PM foi acionada e realizou rastreamento, mas nenhum suspeito foi localizado.

Ladrão leva dinheiro e documentos

Um assaltante armado de faca levou R\$ 107 de um operador de transmissor de 62 anos. O caso foi registrado por volta das 4h30min de domingo, enquanto a vítima passava pela Rua José Rafael de Souza Antunes, no Bairro Nossa Senhora de Lourdes. De acordo com o operador, o autor é um rapaz baixo e moreno. Além do dinheiro, levou carteira com documentos pessoais, carteira de pagamento de seu local de trabalho, cartão do banco e cinco vales-transportes. O caso foi encaminhado para a 7ª Delegacia Regional de Polícia Civil, em Santa Terezinha, e será investigado.

JOÃO SCHUBERT



• Eucalipto com mais de 10m fica na Rua Eurico Pacheco

Árvore ameaça cair em 3 casas

• Moradores do Granjas Bethânias pedem retirada de eucalipto

Há mais de quatro meses, uma família convive com a ameaça da queda de um eucalipto de mais de 10m sobre suas casas, no Bairro Granjas Bethânia. Conforme Luísa Helena Esteves, que mora numa das residências de risco, a árvore já passou por avaliação da Defesa Civil, e os próprios profissionais alertaram sobre possível queda.

— Análise da Prefeitura disse que o eucalipto deveria ser retirado, pois corria o risco de cair sobre três casas, duas minhas e uma do meu vizinho. Disseram que voltariam para a retirada e, até agora, nada — contou Luísa, que mora na Rua Eurico da Silva Pacheco.

Nas três residências que

podem ser atingidas pela queda da árvore, vivem seis pessoas, sendo duas crianças. Conforme Luísa, outro problema é em relação à grande quantidade de raios que a árvore vem atraindo durante as fortes chuvas.

— Ela atrai muito raio. Já queimou minha geladeira e meu telefone. Na última chuva, um raio partiu outras duas árvores. Isso sem contar o vento, que inclina o eucalipto cada vez mais — diz Luísa, afirmando que os moradores estão tensos.

DEFESA CIVIL

De acordo com a assessoria da Defesa Civil, por se tratar de área particular a remoção da árvore é de responsabilidade do Corpo de Bombeiros, que deve ser contactado pela requerente. Ainda segundo a Prefeitura, o departamento faz somente a retirada de árvores que tragam risco à população em locais públicos da cidade.